

---

# Nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018

---

**Inês Vidigal**

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL),  
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

---

OEm Fact Sheets

11

setembro de 2020

---

Análise de uma série estatística longa sobre os nascimentos em França de mães de origem estrangeira. A série, de periodicidade anual, inicia-se em 1977 e termina 41 anos depois, em 2018. A sua análise permite identificar o declínio dos nascimentos em território francês das mães de origem portuguesa e suas relações com a evolução dos nascimentos em França, em geral. Esta evolução é marcada pelo grande peso nos nascimentos da origem africana de mães estrangeiras ao longo da série, enquanto se regista um progressivo declínio das origens europeias.

---

**Palavras-chave** Nascimentos, França, emigração portuguesa.

**Title** Births in France from Portuguese mothers, 1977-2018.

**Abstract** Analysis of a long statistical series on births in France of mothers of foreign origin. The series, which is annual, begins in 1977 and ends 41 years later, in 2018. The analysis of the series makes it possible to identify the decline of births in French territory of mothers of Portuguese origin and their relationship with the evolution of births in France in general. This evolution is marked by the great weight of births of African origin of foreign mothers throughout the series, while there is a progressive decline of European origins.

**Keywords** Births, France, Portuguese emigration.

Nas publicações do OEm usa-se a formatação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos.

**Observatório da Emigração**

Av. das Forças Armadas, ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa, Portugal

Tel. (CIES-IUL): + 351 210464018

E-mail: [observatorioemigracao@iscte.pt](mailto:observatorioemigracao@iscte.pt)

[www.observatoriodaemigracao.pt](http://www.observatoriodaemigracao.pt)

## Índice

Índice de quadros, gráficos e mapas .....	4
1 Evolução dos nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018 .....	5
2 Comparação internacional, 1977-2018.....	9
Metainformação.....	13
Anexo (quadros).....	14

## Índice de quadros, gráficos e mapas

### Quadros

Quadro A1	Nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018.....	14
Quadro A2	Nascimentos em França por principais países estrangeiros de nascimento da mãe, valores ordenados, médias anuais por década, 1977-2018.....	17
Quadro A3	Nascimentos em França por principais países estrangeiros de nascimento da mãe, valores acumulados, 1977-2018 .....	18

### Gráficos

Gráfico 1	Nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018.....	7
Gráfico 2	Taxa de variação dos nascimentos em França, 1977-2018 .....	8
Gráfico 3	Nascimentos em França por principais países estrangeiros de nascimento da mãe, valores acumulados, 1977-2018 .....	11
Gráfico 4	Nascimentos em França por principais países estrangeiros de nascimento da mãe, médias anuais por década, 1977-2018 .....	12

## **1 Evolução dos nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018**

Os nascimentos em França de mães portuguesas são, atualmente, cerca de 5,000 por ano. Contudo, estes valores já foram muito mais elevados, nas décadas de 1970 e 1980. Analisando os dados sobre os nascimentos em território francês de mães portuguesas desde 1977, é possível identificar uma tendência de decréscimo continuado, apenas interrompido nos anos mais recentes, o que originou uma estabilização dos valores (ver gráfico 1 e quadro A1).

O final da década de 1970 caracterizou-se por valores muito elevados de nascimentos de mães portuguesas. Em 1977, verifica-se o maior número da série em análise, com 21,127 nascimentos, quando o peso dos nascimentos de mães portuguesas era muito elevado: 2.8% em relação ao total de nascimentos em França e 16.9% no total de nascimentos de mães estrangeiras. Durante a década seguinte, o decréscimo no número de nascimentos foi continuado. Contudo, os valores continuam a ser bastante elevados, sendo a média de nascimentos nos anos 80 de 15,000 por ano. A representatividade dos nascimentos em França de mães portuguesas continua alta, cerca de 2% em relação ao total de nascimentos e de 12% em relação aos de mães estrangeiras. Os elevados valores de nascimentos que se verificam nas décadas de 1970 e 1980 são facilmente explicados pelo grande volume de emigração ocorrida nos anos 1960 e 1970 para França, então o principal país de destino da emigração portuguesa.

Após o 25 de Abril de 1975, a emigração portuguesa para França continuou a registar valores bastante elevados, mas com características diferentes. Passou a ser uma emigração mais sazonal e de reagrupamento familiar, o que pode justificar o decréscimo de nascimentos em França de mães portuguesas. Na década de 1990, os nascimentos em França de mães portuguesas continuaram a perder relevância. Pela primeira vez, em 1996, os nascimentos de mães portuguesas representaram menos de 10% dos nascimentos de mães estrangeiras e, em 1997, também pela primeira vez, nasceram menos de 10 mil bebés.

No início do século XXI, a tendência regressiva acentuou-se, registando-se os crescimentos anuais mais negativos de toda a série em análise: -11.3% em 2001 e -12.3% em 2002. Durante esta década, a média de nascimentos é de 5,500 por ano, bastante inferior aos 15,000 que se registavam nos anos 80. Também nestes anos a importância dos partos de mães portuguesas é inferior a 5% no total de nascimentos de mães estrangeiras (4.7% em 2003). Em 2010, regista-se o valor mais baixo de toda a série: apenas 4,350 nascimentos em França de mães portuguesas. Consequentemente, atinge-se também o valor mínimo no total de nascimentos em território francês: 0.5% do total.

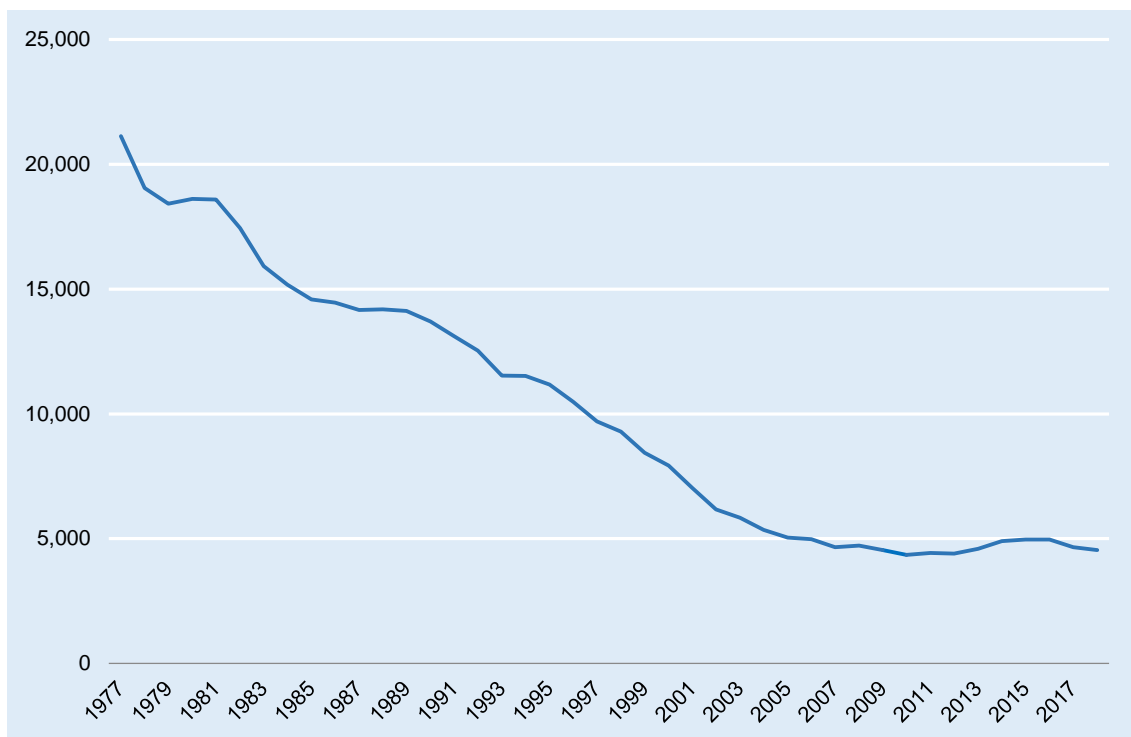
No entanto, depois de muitos anos de crescimento anual negativo, de 2013 a 2016 o crescimento foi positivo. Este crescimento acompanhou a retoma da emigração que se verificou a nível mundial, e na qual a emigração portuguesa para França voltou a registar valores bastante elevados, com um máximo de quase 20 mil entradas em 2012. Nesta década, observa-se uma estabilização dos valores em cerca de 4,600 nascimentos por ano, sendo a representatividade dos nascimentos em França de mães portuguesas cerca de 0.5% em relação ao total de nascimentos e de 3% em relação aos de mães estrangeiras.

Numa perspetiva comparada (ver gráfico 2), a variação do número de nascimentos em França de mães portuguesas nos últimos 40 anos não tem, no geral, acompanhado as variações dos nascimentos totais naquele país, podendo destacar-se em três ocasiões diferenças significativas entre os valores das duas séries. A primeira ocorreu no final da década de 70, em que a variação no número de nascimentos foi muito mais negativa no caso das mães portuguesas do que no total de nascimentos em França. Na segunda ocasião, entre 1995 e 2007, quando os valores dos nascimentos de mães portuguesas referentes a Portugal foram muito baixos, não acompanhando a evolução do número total de nascimentos em França. Finalmente, entre 2013 e 2016 verificou-se o inverso: enquanto a evolução do valor dos nascimentos de mães portuguesas foi positivo, a evolução do número total de nascimentos em França era negativa.

Quando se compara a variação de nascimentos em França de mães portuguesas e do total de mães estrangeiras as diferenças são ainda maiores. Enquanto no total de mães estrangeiras apenas existe variação negativa em 14 dos 41 anos em análise, no caso das mães portuguesas a variação negativa é observada em 33 de 41 anos, existindo apenas dois períodos em que ambas as variações são negativas: entre 1983 e 1987 e de 1991 a 1997.

Em conclusão, a evolução da variação dos nascimentos em França parece explicar-se mais por fatores reportáveis ao país de nascimento das mães do que ao país de destino, a França. São os ciclos de crescimento, estagnação e regressão da emigração portuguesa para França que explicam, com um hiato de quase uma década, a evolução do número de nascimentos de mães portuguesas a residir em França. Reduzindo-se a entrada de novos contingentes de emigrantes portuguesas em idade fértil, reduz-se o número de nascimentos de filhos de mães portuguesas, mesmo quando aumenta o número de portugueses a residir em França. O envelhecimento crescente desta população portuguesa emigrada em França explica o sentido globalmente decrescente do número de nascimentos de mães portuguesas.

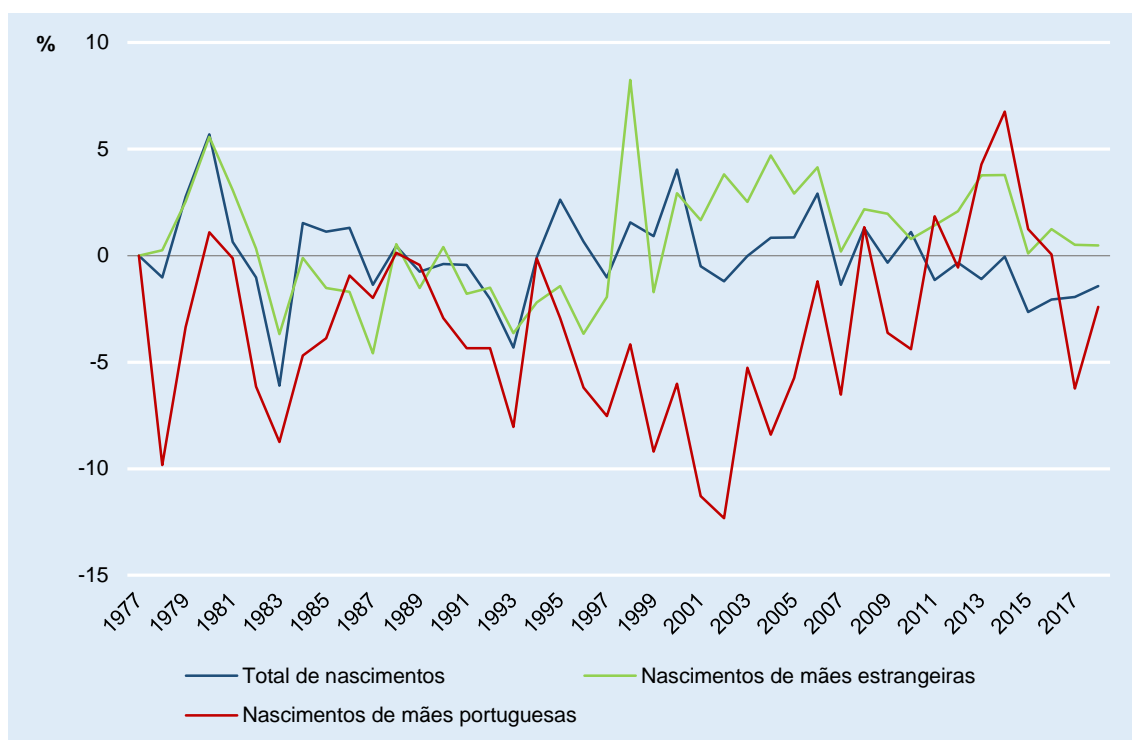
Apesar deste decréscimo, o número de nascimentos de mães portuguesas a residir em França, em 2018, equivalia a pouco mais de 5% do número de nascimentos ocorridos em Portugal no mesmo ano. Valor bastante inferior, contudo, aos 12% observados em 1980.

Gráfico 1 **Nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018**

**Nota** Em resultado de alterações nos métodos de processamento dos dados, a série apresenta ligeiras quebras em 1998 e em 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Insee, statistiques de l'état civil.

Gráfico 2 Taxa de variação dos nascimentos em França, 1977-2018



**Nota** Em resultado de alterações nos métodos de processamento dos dados, a série apresenta ligeiras quebras em 1998 e em 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Insee, statistiques de l'état civil.



## 2 Comparação internacional, 1977-2018

Os nascimentos em França de mães estrangeiras têm uma característica comum ao longo da série em análise: a maioria dos nascimentos que ocorreram eram de mães de origem africana, sobretudo do Norte de África (ver gráfico 4).

Nos finais dos anos 1970, a Argélia era a principal origem estrangeira dos nascimentos em França, cerca 33,5000 por ano, os quais representavam 27% de todos os nascimentos de mães estrangeiras. Marrocos era o segundo país de origem das mães e Portugal o terceiro. Estes três países de origem representavam mais de 55% de todos os nascimentos em França de mães de origem estrangeira.

Na década seguinte, 1980-1989, os três países de origem com mais nascimentos em território francês continuavam a representar 54% do total e África e a Europa continuavam a ser os continentes de onde provinha a maioria dos imigrantes: 61% e 26%, respetivamente. A Argélia mantinha-se como principal país de origem, seguida por Marrocos e Portugal: 25%, 17% e 12%, respetivamente. Contudo, Espanha e Itália, que se encontravam em quarto lugar nos finais dos anos 70, tinham sido ultrapassados pela Tunísia, aumentando o domínio da origem africana.

Os anos 1990 foram marcados pelo decréscimo de importância dos países de origem tradicionais. Apesar de Argélia, Marrocos e Portugal se manterem como principais países de origem das mães, todos eles apresentaram decréscimos significativos, enquanto a Turquia se deslocava do sexto para o quarto. Os nascimentos de mães argelinas passaram de uma média de cerca de 32,000 por ano nos anos 1980 para cerca de 20,000 nos anos 1990.

Entre 2000 e 2009, os dez principais países de origem representavam 58% dos nascimentos em França de mães com origem estrangeira. Pela primeira vez, Portugal deixa de ser o 3.º país de origem, com uma média anual de cerca 5,500 nascimentos e 4% do total de nascimentos de mães de origem estrangeira, sendo superado pela Turquia, que passa a representar 7% dos nascimentos em território francês. África continua a ser o principal continente de origem (58%), enquanto o asiático ultrapassa pela primeira vez o europeu (17% e 16%, respetivamente). Começam também a aparecer outros países de origem que sozinhos não têm grande representatividade, mas que, em conjunto, influenciam o peso dos continentes de onde provêm.

No último período em análise, de 2010 a 2018, manteve-se a posição de África (58%) como principal continente de origem das mães estrangeiras responsáveis pelos nascimentos em território francês e assistiu-se a uma retoma da origem europeia (ver quadro A2). Os principais países de origem das mães representavam 53% dos nascimentos em França sendo

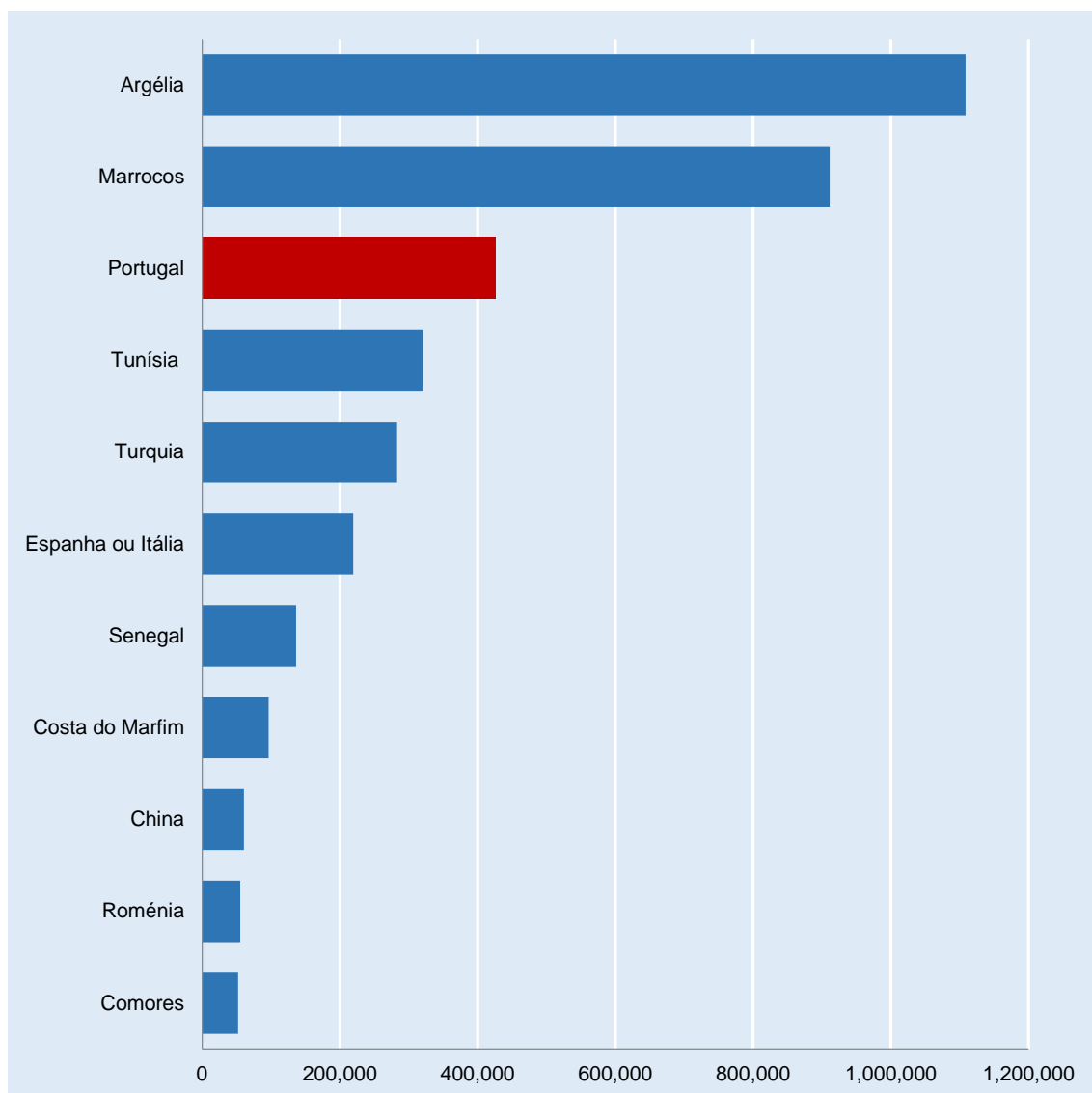
africanos os três maiores: Argélia, Marrocos e Tunísia (35% do total). A Turquia deslocava-se para quarto, enquanto Portugal era pela primeira vez o quinto país de origem. Portugal passava assim a representar somente 3% dos nascimentos em França de mães de origem estrangeira. O Senegal, a Costa do Marfim e a Roménia reforçavam a sua importância enquanto países de origem.

No ano mais recente disponível pelo Insee, 2018, África mantinha-se como principal continente de origem das mães que tiveram bebés em França, seguida pela Europa e Ásia: 63%, 16% e 12%, respetivamente. Como já tinha acontecido anteriormente, a maioria dos principais países de origem das mães eram africanos: Argélia, Marrocos e Tunísia.

Apesar da estabilização registada nos nascimentos em França de mães de origem portuguesa em 2018, estas continuavam a corresponder apenas a 3% do total de nascimentos de mães estrangeiras naquele país. Portugal era oitavo país de origem, tendo sido ultrapassado pela Costa do Marfim, Roménia e Senegal.

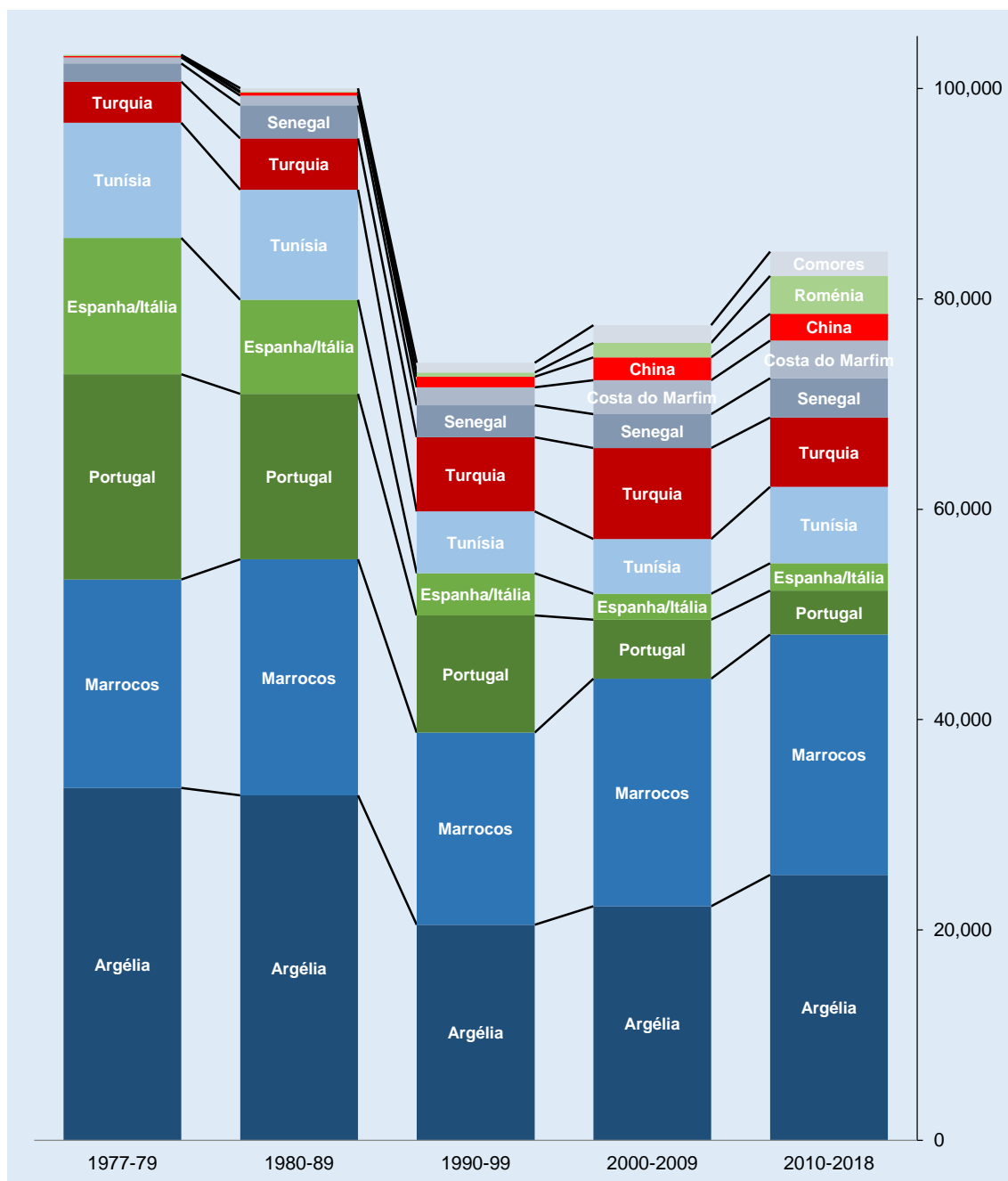
Numa perspetiva acumulada das entradas, observa-se que, em 41 anos, de 1977 a 2018, nasceram em França 5,577,222 crianças de mães com origem estrangeira. A Argélia (com 1,108,375), Marrocos (911,360) e Portugal (425,412) foram os países de origem da maioria das mães, representando 20%, 16% e 8%, respetivamente. De notar que os 11 principais países de origem das mães imigrantes em França ao longo dos anos em análise representavam 66% e só os de origem africana representavam 47% do total de nascimentos de mães de estrangeiras em território francês (ver gráfico 3). A grande representatividade do continente africano nos nascimentos em França é facilmente explicada pelas grandes vagas migratórias que ocorreram com a descolonização de territórios ocupados pelos franceses, como a Argélia, o Senegal, a Costa do Marfim, a Tunísia e Marrocos.

Gráfico 3 **Nascimentos em França por principais países estrangeiros de nascimento da mãe, valores acumulados, 1977-2018**



**Fonte** Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Insee, statistiques de l'état civil.

Gráfico 4 Nascimentos em França por principais países estrangeiros de nascimento da mãe, médias anuais por década, 1977-2018



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Insee, statistiques de l'état civil.

## Metainformação

**Nascimento em França** Qualquer nascimento ocorrido em território francês dá lugar a uma declaração de registo de nascimentos, mortes e casamentos. Esta declaração deve ser feita nos três dias seguintes ao nascimento e o dia em que ocorre o nascimento não está incluído neste período. As informações são solicitadas à pessoa que faz a declaração e verificadas no livro de registo familiar.

**Unidade de medida** Indivíduos.

**Fonte** Insee, statistiques de l'état civil.

**Link da fonte** <https://www.insee.fr/fr/accueil>

## Anexo (quadros)

Quadro A1 Nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018

Ano	Total de nascimentos		Nascimentos de mães estrangeiras			Nascimentos de mães portuguesas			
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % do total de nascimentos	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % do total de nascimentos	Em % dos nascimentos de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
1977	744,744	..	124,727	16,7	..	21,127	2,8	16,9	..
1978	737,062	-1,0	125,037	17,0	0,2	19,050	2,6	15,2	-9,8
1979	757,354	2,8	128,198	16,9	2,5	18,412	2,4	14,4	-3,3
1980	800,376	5,7	135,339	16,9	5,6	18,612	2,3	13,8	1,1
1981	805,483	0,6	139,487	17,3	3,1	18,588	2,3	13,3	-0,1
1982	797,223	-1,0	139,949	17,6	0,3	17,446	2,2	12,5	-6,1
1983	748,525	-6,1	134,798	18,0	-3,7	15,921	2,1	11,8	-8,7
1984	759,939	1,5	134,648	17,7	-0,1	15,175	2,0	11,3	-4,7
1985	768,431	1,1	132,603	17,3	-1,5	14,587	1,9	11,0	-3,9
1986	778,468	1,3	130,339	16,7	-1,7	14,450	1,9	11,1	-0,9
1987	767,828	-1,4	124,368	16,2	-4,6	14,163	1,8	11,4	-2,0
1988	771,268	0,4	125,034	16,2	0,5	14,181	1,8	11,3	0,1
1989	765,473	-0,8	123,125	16,1	-1,5	14,118	1,8	11,5	-0,4
1990	762,407	-0,4	123,610	16,2	0,4	13,704	1,8	11,1	-2,9

Ano	Total de nascimentos		Nascimentos de mães estrangeiras			Nascimentos de mães portuguesas			
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % do total de nascimentos	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % do total de nascimentos	Em % dos nascimentos de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
1991	759,056	-0,4	121,389	16,0	-1,8	13,108	1,7	10,8	-4,3
1992	743,658	-2,0	119,550	16,1	-1,5	12,538	1,7	10,5	-4,3
1993	711,610	-4,3	115,205	16,2	-3,6	11,530	1,6	10,0	-8,0
1994	710,993	-0,1	112,675	15,8	-2,2	11,514	1,6	10,2	-0,1
1995	729,609	2,6	111,068	15,2	-1,4	11,177	1,5	10,1	-2,9
1996	734,338	0,6	106,984	14,6	-3,7	10,485	1,4	9,8	-6,2
1997	726,768	-1,0	104,905	14,4	-1,9	9,696	1,3	9,2	-7,5
1998	738,080	1,6	113,548	15,4	8,2	9,292	1,3	8,2	-4,2
1999	744,791	0,9	111,589	15,0	-1,7	8,437	1,1	7,6	-9,2
2000	774,782	4,0	114,842	14,8	2,9	7,930	1,0	6,9	-6,0
2001	770,945	-0,5	116,753	15,1	1,7	7,035	0,9	6,0	-11,3
2002	761,630	-1,2	121,204	15,9	3,8	6,168	0,8	5,1	-12,3
2003	761,464	0,0	124,247	16,3	2,5	5,843	0,8	4,7	-5,3
2004	767,816	0,8	130,074	16,9	4,7	5,352	0,7	4,1	-8,4
2005	774,355	0,9	133,853	17,3	2,9	5,045	0,7	3,8	-5,7
2006	796,896	2,9	139,392	17,5	4,1	4,984	0,6	3,6	-1,2
2007	785,985	-1,4	139,656	17,8	0,2	4,659	0,6	3,3	-6,5
2008	796,044	1,3	142,687	17,9	2,2	4,721	0,6	3,3	1,3
2009	793,420	-0,3	145,480	18,3	2,0	4,550	0,6	3,1	-3,6

Ano	Total de nascimentos		Nascimentos de mães estrangeiras			Nascimentos de mães portuguesas			
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % do total de nascimentos	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % do total de nascimentos	Em % dos nascimentos de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2010	802,224	1,1	146,597	18,3	0,8	4,350	0,5	3,0	-4,4
2011	792,996	-1,2	148,673	18,7	1,4	4,430	0,6	3,0	1,8
2012	790,290	-0,3	151,772	19,2	2,1	4,405	0,6	2,9	-0,6
2013	781,621	-1,1	157,473	20,1	3,8	4,593	0,6	2,9	4,3
2014	781,167	-0,1	163,428	20,9	3,8	4,903	0,6	3,0	6,7
2015	760,421	-2,7	163,598	21,5	0,1	4,964	0,7	3,0	1,2
2016	744,697	-2,1	165,625	22,2	1,2	4,967	0,7	3,0	0,1
2017	730,242	-1,9	166,457	22,8	0,5	4,657	0,6	2,8	-6,2
2018	719,737	-1,4	167,236	23,2	0,5	4,545	0,6	2,7	-2,4

**Nota** Em resultado de alterações nos métodos de processamento dos dados, a série apresenta ligeiras quebras em 1998 e em 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Insee, statistiques de l'état civil.



Quadro A2 Nascimentos em França por principais países estrangeiros de nascimento da mãe, valores ordenados, médias anuais por década, 1977-2018

Posição	País	1977-79 (média anual)	País	1980-89 (média anual)	País	1990-99 (média anual)	País	2000-2009 (média anual)	País	2010-2018 (média anual)
1	Argélia	33,494	Argélia	32,788	Argélia	20,494	Argélia	22,261	Argélia	25,247
2	Marrocos	19,826	Marrocos	22,459	Marrocos	18,267	Marrocos	21,614	Marrocos	22,848
3	Portugal	19,530	Portugal	15,724	Portugal	11,148	Turquia	8,632	Tunísia	7,257
4	Espanha ou Itália	12,953	Tunísia	10,453	Turquia	7,032	Portugal	5,629	Turquia	6,576
5	Tunísia	10,947	Espanha ou Itália	8,947	Tunísia	5,884	Tunísia	5,207	Portugal	4,181
6	Turquia	3,908	Turquia	4,889	Espanha ou Itália	4,014	Costa do Marfim	3,245	Senegal	3,744
7	Senegal	1,740	Senegal	3,129	Senegal	3,049	Senegal	3,219	Roménia	3,614
8	Costa do Marfim	569	Costa do Marfim	923	Costa do Marfim	1,710	Espanha ou Itália	2,473	Costa do Marfim	3,590
9	China	134	Comores	310	China	1,004	China	2,155	Espanha ou Itália	2,597
10	Roménia	89	China	301	Comores	936	Comores	1,675	China	2,545
11	Comores	..	Roménia	108	Roménia	388	Roménia	1,388	Comores	2,289

**Nota** Em resultado de alterações nos métodos de processamento dos dados, a série apresenta ligeiras quebras em 1998 e em 2011.

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Insee, statistiques de l'état civil.

**Quadro A3 Nascimentos em França por principais países estrangeiros de nascimento da mãe, valores acumulados, 1977-2018**

Posição	País	Nascimentos em França de mães estrangeiras		
		N	%	% acumulada
..	<b>Total</b>	<b>5,577,222</b>	<b>100,0</b>	<b>..</b>
1	Argélia	1,108,375	19,9	19,9
2	Marrocos	911,360	16,3	36,2
3	Portugal	425,412	7,6	43,8
4	Tunísia	320,851	5,8	49,6
5	Turquia	283,016	5,1	54,7
6	Espanha ou Itália	219,176	3,9	58,6
7	Senegal	136,630	2,4	61,0
8	Costa do Marfim	96,387	1,7	62,8
9	China	60,450	1,1	63,9
10	Roménia	55,246	1,0	64,9
11	Comores	52,097	0,9	65,8

**Fonte** Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Insee, statistiques de l'état civil.



# OEm

## Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-IUL, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIOUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

---

<b>Série</b>	OEm Fact Sheets, 11
<b>Título</b>	Nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018
<b>Autores</b>	Inês Vidigal
<b>Editor</b>	Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL
<b>Data</b>	setembro de 2020
<b>ISSN</b>	2183-4385
<b>DOI</b>	10.15847/CIESOEMFS112020
<b>URI</b>	

---

**Como citar** Vidigal, Inês (2020), "Nascimentos em França de mães portuguesas, 1977-2018", *OEm Fact Sheets*, 11, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS112020

---

[www.observatorioemigracao.pt](http://www.observatorioemigracao.pt)



### Parceiros



Centro de Estudos Geográficos  
IGOT - UNIVERSIDADE DE LISBOA



### Apoios



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



COMUNIDADES  
PORTUGUESAS